

EMEL faz balanço do seu contributo para uma cidade segura e ambientalmente sustentável

3 de Janeiro, 2022

A estratégia delineada pela EMEL para 2021 teve como pano de fundo os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU, mais concretamente o Objetivo 11 (tornar cidades e comunidades sustentáveis), e focou-se no fortalecimento de um paradigma de mobilidade e vivência em Lisboa mais seguras e inclusivas, para proporcionar melhor qualidade de vida aos seus residentes e às suas residentes e a quem nela circula e dela desfruta.

Em 2021, a Empresa de Mobilidade e Estacionamento deu continuidade à modernização da rede semaforizada, iniciada em dezembro de 2019, com a substituição de controladores de tráfego instalados nos cruzamentos e instalação de sensores, e com a implementação, em 2020, do Sistema Inteligente da Mobilidade de Lisboa (SIM.Lx). Assim, ao dia de hoje, com a modernização de 75% dos 547 cruzamentos semaforizados existentes concluída, é já notória a melhoria da circulação automóvel, só possível com a atual gestão do tráfego integrada e dinâmica. Prevê-se a conclusão dos restantes 25% no segundo semestre de 2022.

Foram 365 dias de trabalho para cumprir o compromisso assumido com Lisboa de contribuir para a sustentabilidade ambiental da cidade, do qual se destaca o reforço da aposta na mobilidade elétrica e nos meios de transporte suaves/ativos partilhados.

Em 2021, a mobilidade elétrica ficou mais LEVE, para quem pretendeu carregar os seus veículos elétricos de forma célere e simples, com a abertura das ilhas (hubs) de carregamento rápido, das quais se destaca a mais recente (outubro 2021) no Campo Grande (Entrecampos), com seis postos, que permitem o carregamento a 12 VE em simultâneo. Este é o maior investimento em carregamento rápido de VE em Lisboa.

As alterações da mobilidade urbana e a construção de uma cidade 15 minutos foram e continuam a ser um desafio diário para a EMEL. Assim, a par dos 25 quilómetros de ciclovias construídos em 2021, a aposta recaiu nas bicicletas, quer através da expansão da rede GIRA, com aquisição de novas bicicletas elétricas e a abertura de novas estações nos Olivais, Cidade Universitária e Lumiar (atualmente, GIRAm mais de 900, de uma frota total de 1.600 bicicleta), quer através da abertura da Rede BiciParks, lançada em abril, que atualmente abrange 13 dos parques de estacionamento da Empresa, disponibilizando 238 lugares, seguros e de fácil acesso. A aposta nos BiciParks veio na sequência de um trabalho de pesquisa aos hábitos dos utilizadores e utilizadoras de bicicleta em Lisboa, desenvolvido no âmbito do projeto VoxPop, e com investimento suportado pelo projeto Sharing Cities, que permitiu identificar as principais falhas sentidas pelas ciclistas e pelos ciclistas urbanos, nomeadamente o receio do furto e incerteza quanto à

indisponibilidade de estacionamento.

2021 foi um ano em que a EMEL reforçou o seu empenho na prestação de um serviço público de confiança, através de ações para a defesa e promoção dos princípios de igualdade e de equidade. Assim, em abril, lançou um inquérito aos hábitos de mobilidade em Lisboa, com o objetivo de identificar fatores de desigualdade no acesso e uso dos modos de transporte e analisar perceções, dificuldades e receios na sua utilização, e realizou uma experiência imersiva na GIRA (novembro/dezembro), para identificar medidas que promovam a utilização urbana de bicicleta por mulheres, com vista à redução da diferença de género. Ambas as ações integradas no Plano de Ação previsto no projeto de investigação europeu TinnGO, que a EMEL está a desenvolver.

Ainda na promoção do uso das bicicletas como meio de transporte, a EMEL organizou a conferência Velo-city 2021 Lisboa, em conjunto com a CML e a Federação Europeia de Ciclistas, em setembro, sob o lema Cycle Diversity. Durante quatro dias, mais de 1.000 participantes, entre os quais especialistas portugueses e estrangeiros envolvidos na política e promoção da bicicleta como meio de transporte e no desenvolvimento urbano sustentável, tiveram a oportunidade de conhecer e partilhar visões, ideias inovadoras e estratégias capazes de tornar a mobilidade urbana mais ativa, segura e sustentável, contribuindo assim para as cidades do futuro.

Cumprindo com o seu compromisso de serviço público, de estar cada vez mais atenta às necessidades e expectativas dos seus clientes e das suas clientes, 2021 foi um ano de melhoria dos serviços online da Empresa. O Contact Center foi reforçado, criou-se O MEU PERFIL EMEL, na Área Reservada do site, e lançou-se uma nova modalidade de alerta da renovação de dísticos via SMS e/ou e-mail, por forma a garantir um atendimento de confiança, ágil e seguro.

A EMEL contou e quer continuar a contar com o contributo de todos os cidadãos e cidadãs para tornar Lisboa uma cidade cada vez mais sustentável e segura. Assim, durante o mês de junho, promoveu a campanha de comunicação digital O DESARRUMADOR, com Rui Unas como protagonista, com o fito de sensibilizar as pessoas para a importância do trabalho desenvolvido pelos mais de 270 agentes de fiscalização, e diminuir as cerca de 2.000 infrações que todos os dias são registadas, pondo em causa o bem-estar urbano.

A transição para as Cidades do Futuro começa pela consciencialização de que sem alterarmos os nossos comportamentos, no que respeita a mobilidade urbana, não vamos conseguir viver numa cidade capaz de nos proporcionar bem-estar e a qualidade de vida. Os mais novos são essenciais nessa e para essa mudança de mentalidades e comportamentos, e por isso 2021 foi um ano de aposta na sensibilização e na pedagogia, através do Programa Pela Cidade Fora, com diversas atividades para as crianças do pré-escolar até aos jovens do ensino secundário, que os alertaram para as questões da Mobilidade Sustentável e em particular para as vantagens da utilização dos modos ativos e suaves.

Por último, salienta-se o trabalho desenvolvido pela Academia EMEL na formação de trabalhadores e trabalhadoras, para que, cada vez mais, sejam reconhecidos e reconhecidas pela competência e confiança, através de ações de formação para todas as áreas da Empresa (num total de 16.655 horas), da

promoção da qualificação de colaboradores e colaboradoras com menos do que 12º ano e do Programa de Liderança para dirigentes.